



REGULAMENTO DO CONCURSO de 2010/11

“Os Recursos Hídricos e a Biodiversidade”

Preâmbulo

“Nos filmes de Richard Attenborough ou na série da BBC sobre o Planeta Terra, a natureza é maravilhosamente simples. O animal A procura o sítio onde há mais comida e compete com os outros para a comer. Nalguns casos, a melhor forma de competir é cooperar, e o animal A coopera com outros animais A para conseguir comer melhor, ou com animais B que partilham do comum interesse em chegar à comida com eficácia. O animal C persegue o animal A ou o animal B, porque eles são, neste caso, a comida. Cada um usa as armas que tem ou os truques que conhece, seja camuflagem, cornos, espinhas, cheiros, encostar-se a outros que são maiores e são inimigos do animal C, meter-se em buracos, etc., etc., para se defender. O animal C e D e E e F usam as suas vantagens, ou porque correm

mais, ou são mais fortes, ou tecem fios pegajosos, ou envenenam, ou se disfarçam melhor, etc., etc., para comerem os outros e sobreviverem e alimentarem os seus. Nalguns casos, o animal A ou B ou C protege acima de tudo as suas crias, noutros garantem a sobrevivência da espécie tendo tantos descendentes que, mesmo dando um festim ao animal D e E e F, sobram os bastante. No meio disto tudo andam à pancada uns com os outros para procriarem, tendo as fêmeas o cuidado de escolher os mais fortes para acasalarem. Ocasionalmente, as fêmeas comem os machos após a procriação. Usam os machos de todas as armas, plumagens, brilhantes, cornos retorcidos, gritos e canções, danças quase sempre mais ridículas do que de guerra, espectáculos vários



em terra, mar, ar e gelo. **Os caminhos são sempre os mesmos, em direcção à água e vegetação**, que por sua vez faz excelentes carnes, que servem de talho a carnívoros e a insectos. Uns comem excrementos, outros água

açucarada, uns cactos espinhosos, outros bifes de lombo.”

José Pacheco Pereira, Público 31 de Julho de 2010

Contexto

A biodiversidade engloba a variedade de genes, espécies e ecossistemas que constituem a vida no planeta. Assiste-se a uma perda constante deste conjunto, com extinções e destruições com profundas consequências para o mundo natural e o bem-estar humano. As principais causas são as alterações nos habitats naturais, resultantes dos sistemas intensivos de produção agrícola, da construção, da actividade mineira, da sobreexploração das florestas, oceanos, rios, lagos e solos, da introdução de espécies exóticas e da poluição.

Neste contexto, o Instituto da Água (INAG) propõe-se comemorar o Ano Internacional da Biodiversidade com a promoção do conhecimento sobre recursos hídricos e de acções de sensibilização da sociedade para a preservação deste recurso natural, através do concurso subordinado ao tema “OS RECURSOS HÍDRICOS E A BIODIVERSIDADE”. Este concurso tem como objectivo o envolvimento dos jovens estudantes na análise e recolha de dados e informação relacionada com os recursos hídricos e ecossistemas nos países de língua oficial portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Portugal, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor). A diversidade de climas e geomorfologias engendram uma também rica diversidade de ecossistemas, que o SNIRH Júnior quer conhecer através dos jovens.

Os trabalhos elaborados sobre este tema deverão dar ênfase à quantificação dos recursos, transmitindo a mensagem de forma criativa e enviando, se possível, uma mensagem de esperança para o futuro.

Grupo Alvo

O concurso tem como grupo alvo alunos que frequentam 2º e 3º Ciclos do ensino Básico ou equivalente (Ginásio, no Brasil), ensino Secundário ou equivalente (Científico, no Brasil) e Universitário. Os trabalhos a concurso poderão ser individuais ou colectivos (grupo composto no máximo de três jovens). Os trabalhos apresentados a concurso deverão recorrer às novas tecnologias na poupança, na reutilização e na divulgação do conhecimento relacionado com o uso inteligente do recurso água.



Entrega

A entrega no Instituto da Água ou o envio dos trabalhos, por correio ou por e-mail, é da responsabilidade dos concorrentes. Cada trabalho deverá conter a identificação completa dos autores (nome, morada, telefone e e-mail).

Caso o trabalho seja elaborado no âmbito de uma escola este deverá conter, para além da identificação completa dos autores, a identificação da escola e dos professores que auxiliaram a sua elaboração.

Os trabalhos apresentados em suporte de papel (por exemplo cartazes) não deverão exceder as dimensões do formato A0 (largura 841mm e altura de 1189mm) e em suporte de vídeo não deverão exceder sete minutos de duração.

Os trabalhos apresentados a concurso irão fazer parte do espólio histórico do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos, podendo ser expostos em futuros eventos educativos e culturais.

Calendário

Os trabalhos deverão ser enviados até ao final de Fevereiro de 2011, no Hemisfério Norte, para o Instituto da Água, I.P.. O resultado do concurso será divulgado no dia 11 de Março de 2011, através do portal <http://snirh.pt/junior>.

Os participantes ao concurso deverão efectuar uma pré-inscrição, via e-mail (snirh@inag.pt), até ao final de Janeiro de 2011, permitindo deste modo uma melhor organização do evento público associado à divulgação dos trabalhos apresentados ao concurso.

Júri

Os trabalhos apresentados a concurso serão apreciados por um júri constituído pelos colaboradores do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos, sendo presidido pelo director do Departamento de Monitorização e Sistemas de Informação do Domínio Hídrico (DMSIDH) do Instituto da Água, IP (INAG).

Os trabalhos serão avaliados considerando os seguintes aspectos:

- Desenvolver o tema específico do concurso;
- Apresentar abordagens quantitativas;
- Incluir sugestões ou mensagens de esperança;



- Apresentar criatividade ou originalidade.

Trabalhos fora do tema ou vídeos com duração superior ao especificado não serão admitidos para avaliação no âmbito do concurso. Os trabalhos apresentados a concurso deverão fazer referência ao SNIRH.

Prémio

Os trabalhos serão todos premiados com brindes do INAG e divulgação no portal do SNIRH. Serão distinguidos dois trabalhos colectivos e dois trabalhos individuais, que terão apresentação pública e divulgação via Internet.

Os vencedores do concurso terão direito a passar um dia nas zonas experimentais do INAG, em contacto com o Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH).

Algumas Sugestões:

1. Caracterizar os recursos hídricos da região, quantidade e qualidade, associando-lhe a caracterização da biodiversidade.
2. Construir uma Base de Dados simplificada, isto é, um arquivo (papel, Acess, outros) de Dados Jovem (Água Nova), utilizável pelas escolas, através da compilação de dados e informações relacionadas com a água, provenientes das diversas regiões, podendo conter as disponibilidades hídricas associadas aos usos de cada região. Possibilidade de posterior divulgação via Internet.
3. Propor e desenvolver meios de divulgação inovadores das boas práticas de utilização do território de forma a possibilitar o convívio com os fenómenos naturais normais e extremos, como por exemplo secas, escassez de água ou cheias, (blogues temáticos, cartazes, esculturas, slogans, músicas, filmes, peças de teatro etc.).
4. Utilizar o “Projecto RIOS” (português ou similares noutros países) para recolher informação de campo relevante à avaliação do estado dos Rios. O Projecto Rios é um projecto que visa a participação social na conservação dos espaços fluviais, procurando acompanhar os objectivos apresentados na Década da Educação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. A implementação deste projecto pretende dar resposta a visível problemática de âmbito global, referente a alteração e deterioração da qualidade dos rios e a falta de um envolvimento efectivo dos utilizadores e da população em geral. (<http://www.projectorios.org/>; <http://projectorios.blogspot.com/>; projectorios@gmail.com).
5. Estudar a evolução das populações (diversas espécies, incluindo a humana) associada à variabilidade das disponibilidades hídricas superficiais (rios, lagos e albufeiras) e subterrâneas.



6. Avaliar os temas da escassez e excesso de água, enquadrados nas práticas de ordenamento do território e o seu impacto na biodiversidade.
7. Avaliar as regras de uso eficiente da água, que visa preservar o recurso, através de uma análise da implementação das regras nos diversos sectores económicos da sociedade: agricultura, industria, serviços, turismo, ensino, uso doméstico, biodiversidade e outros sectores económicos (Lazer - usos de recreio, pequenas piscinas e jardins, etc.). Inclui, por exemplo identificar mecanismos de controlar o consumo da água, por tempo ou reutilização.
8. Compilar e propor de medidas concretas inovadoras e criativas, visando reforçar a importância da conservação da biodiversidade (preservação do ambiente), tanto para o bem-estar do Homem como para o desenvolvimento da economia.